

A ATIVIDADE ACADÊMICA ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A RELAÇÃO ORIENTADOR E ORIENTANDO NO CURSO DE DIREITO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO PROJEÇÃO

Elda Rodrigues de Barros
Jonathan Rosa Moreira

Resumo

O presente artigo traz a descrição de um estudo de caso, discutindo a relação entre orientador e orientandos, compreendendo os impactos da orientação no grau de aprovação e reprovação dos estudantes do curso de Direito de uma Instituição de Educação Superior privada do Distrito Federal. A orientação de um estudante é um processo integrante de sua vida acadêmica e deve ser considerada como o processo maior de reprodução, continuação e a extensão da disciplina. Na orientação é o momento de vivenciar uma relação estreita de complicidade teórica, havendo assim a necessidade de discutir a importância da orientação presencial e o papel do orientador nesse processo para uma produção científica de qualidade. O objetivo deste estudo é descrever as relações entre os processos de orientações em Trabalho de Conclusão de Curso e desempenho acadêmico dos orientandos, no curso de Direito do Centro Universitário Projeção, Unidade Taguatinga, tendo como recorte temporal o ano de 2018. Para tanto, especificamente, há de se identificar o papel do orientador e do orientando; analisar a proporção de orientandos por orientador e a quantidade de aprovados e reprovados por orientador. A pesquisa, de abordagem quantitativa, apresentou como padrão para as variáveis estudadas: não é a quantidade de orientandos que determina a quantidade de orientações semestrais por orientando; a quantidade de orientações não é determinante para o desempenho acadêmico dos estudantes.

Palavras-chaves: Educação superior; Orientação; Desempenho acadêmico.

Resumen

El presente artículo trae la descripción de un estudio de caso, discutiendo la relación entre orientador y orientandos, comprendiendo los impactos de la orientación en el grado de aprobación y reprobación de los estudiantes del curso de Derecho de una Institución de Educación Superior privada del Distrito Federal. La orientación de un estudiante es un proceso integral de su vida académica y debe ser considerada como el proceso mayor de reproducción, continuación y extensión de la disciplina. En la orientación es el momento de vivir una relación estrecha de complicidad teórica, habiendo así la necesidad de discutir la importancia de la orientación presencial y el papel del orientador en ese proceso para una producción científica de calidad. El objetivo de este estudio es describir las relaciones entre los procesos de orientaciones en Trabajo de Conclusión de Curso y desempeño académico de los orientandos, en el curso de Derecho del Centro Universitario Proyección, Unidad Taguatinga, teniendo como recorte temporal el año 2018. Para ello, específicamente, se ha de identificar el papel del orientador y del orientando; analizar la proporción de orientadores por orientador y la cantidad de aprobados y reprobados por orientador. La investigación,

de abordaje cuantitativo, presentó como estándar para las variables estudiadas: no es la cantidad de orientandos que determina la cantidad de orientaciones semestrales por orientando; la cantidad de orientaciones no es determinante para el desempeño académico de los estudiantes.

Palabras claves: *Educación superior; orientación; Rendimiento académico.*

Introdução

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é tratado com um grande desafio para professores e estudantes. A qualidade desta atividade depende da busca contínua por novas estratégias didáticas e organização curricular que sanem problemas de pesquisa, mas que compensam pensamentos científico-metodológicos que nem sempre são desenvolvidos em nível superior. O TCC é uma exigência de formação essencial no currículo de diferentes cursos de graduação, dentre eles, o curso de Bacharelado em Direito, enfoque deste estudo.

Além da contribuição de seus conteúdos, segundo Severino (2007), elaborar um TCC é “praticar a pesquisa, iniciar-se na vida científica e vivenciar a forma mais privilegiada de aprender”. Trata-se, portanto, de uma atividade que gera uma produção científica, cujo processo de construção de conhecimento se dá a partir da interação entre professores orientadores e estudantes orientados, neste estudo, denominados como orientador e orientandos.

Nesse contexto, temos os orientadores como responsáveis pelas relações singulares, complexas e ricas em detalhes com os orientandos, resultando na contribuição do conhecimento científico. Todavia, para que este processo ocorra, é indispensável que os orientadores e os orientandos julguem as suas prerrogativas, constituindo através de um relacionamento construtivo o espaço propício e efetivo para a geração de conhecimentos e sem dúvida esse processo se dá através da orientação. Por sua vez, a orientação é definida com uma relação acadêmico-pedagógica que se estabelece entre orientando e orientador.

Partindo da observação das atividades desenvolvidas no Núcleo de Pesquisa e Práticas Acadêmicas (NPPA) do Centro Universitário Projeção, que é o núcleo acadêmico responsável pelo controle dos agendamentos e realização dos encontros para orientações de TCC, surgiu o questionamento sobre qual seria o impacto do quantitativo de orientações por orientador no desempenho acadêmico por orientando, implicando no número de aprovados ou reprovados nesta unidade curricular.

O objetivo deste estudo é descrever as relações entre os processos de orientações em TCC e desempenho acadêmico dos orientandos, no curso de Direito do Centro Universitário Projeção, Unidade Taguatinga, tendo como recorte temporal o ano de 2018. Para tanto, especificamente, há de se identificar o papel do orientador e do orientando; analisar a proporção de orientandos por orientador e a quantidade de aprovados e reprovados em TCC por orientador.

A qualidade no processo de construção dos TCC é um grande desafio para todos os envolvidos. Assim, os resultados deste estudo podem contribuir para o estabelecimento de indicadores para subsidiar o processo de tomada de decisão sobre as atividades acadêmicas de orientação, bem como o NPPA pode suportar esta prática.

A atividade de orientação na educação superior

A orientação acadêmica é uma relação pedagógica que se constitui entre orientando e orientador. Segundo Severino (1996), “o orientador desempenha o papel de um educador, cuja experiência mais amadurecida interage com a experiência em construção do orientando”. É uma atividade na qual o orientando pode desenvolver ainda mais sua autonomia nos processos de curiosidade, investigação e análise de novas informações.

Para Veiga, Lemos e Garbin (2010) “a relação entre orientador e orientando inovou-se nas últimas décadas, principalmente, com destaque à adoção de processo interpessoal de aprendizagem mútua e contínua, com nova configuração pessoal, horizontal, sem deixar de ser profissional. ” Contudo, deve haver o estímulo à criatividade levando o entendimento de que ambos são responsáveis pelo processo de construção.

Vale destacar a importância de estabelecer e respeitar que os orientadores reconheçam que a forma de orientar depende de cada orientando, dos estilos de aprendizagem, da maturidade das estruturas metodológicas e isso pode implicar na necessidade de encontros para que se tenha um alinhamento efetivo da intencionalidade de ambos. Para Diniz (2015), “orientar é comunicar-se por histórias, saberes e experiências. É ler atentamente e ouvir delicadamente”.

De forma específica ao enfoque deste estudo, o processo de orientação no curso de Direito segue os requisitos obrigatórios, conforme o regulamento de TCC da Instituição de Educação Superior (IES), neste caso, o Centro Universitário Projeção. A IES emite regulamentação própria aprovada por Conselho competente, contendo, necessariamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas com a sua elaboração. É preciso assumir a importância do TCC como um trabalho síntese do processo de aprendizagem desenvolvido. Considerando as inovações assumidas no processo de aprendizagem, cabe reconhecer a possibilidade de diversificação de experiências na consecução desse objetivo.

Analisando o regulamento de TCC do curso de Direito do Centro Universitário Projeção, destaca-se que, de acordo com as disposições aplicáveis ao curso de Direito, o art.6º especifica que “O TCC, nos termos do art. 10 da Resolução 9/2004 – CNE/CES, é componente curricular obrigatório do curso de Direito, devendo ser cursado por acadêmicos deste curso, ofertado pela Escola de Ciências Jurídicas e Sociais do Centro Universitário e Faculdade Projeção em dois semestres letivos, de acordo com o estipulado na grade curricular do referido curso”.

O papel do orientador

Conforme Severino (1996), “o orientador desempenha o papel de um educador, cuja experiência mais amadurecida interage com a experiência em construção do orientando”. Assim, cabe ao orientador, dentre outras atribuições:

- Orientar o aluno no que diz respeito ao conteúdo teórico-prático para consecução das atividades de pesquisa dentro das áreas de Conhecimento do curso.

- Orientar metodologicamente o desenvolvimento do projeto e elaboração do TCC conforme as diretrizes institucionais, regulamento e de acordo com as normas da ABNT.
- Orientar bibliografias e periódicos que subsidiem a realização das atividades de pesquisa.
- Acompanhar e corrigir a programação de leitura, objetivando a melhoria de desempenho no TCC.
- Supervisionar a execução das atividades programadas através dos encontros periódicos agendados, nos quais os discentes relatem os trabalhos desenvolvidos.
- Auxiliar na elaboração do relatório e registro de dados correlacionando-os ao plano de ação.

É indispensável ao orientador, a habilidade técnica e conceitual capaz para auxiliar ao orientando ao longo das etapas de pesquisa, como na definição do tema, contextualização e delimitação do problema, definição de objetivos, a escolha do local do estudo, dos sujeitos, do tipo de pesquisa, dos métodos e técnicas mais apropriados para a coleta de dados, dos instrumentos a serem utilizados, enfim, na elaboração do projeto de pesquisa em todas as suas etapas.

Em relação à competência técnica, o orientador deve conhecer os anseios, as expectativas e as dúvidas do orientando, valorizar a escolha do tema, o recorte da pesquisa e sua contribuição para a inovação, estimulando-o e facilitando a sua busca de informações e conhecimentos, mediante a indicação de autores, pesquisas e fontes para consulta e coleta de dados.

Já na competência conceitual, no sentido de que ele deve ter ou adquirir conhecimentos sobre o tema e a metodologia da pesquisa do orientando e desenvolver a habilidade de interpretar ideias aparentemente dissociadas e vagas, para ter a atitude de auxiliar o orientando a construir definições, conceitos, constructos e a elaborar textos que sigam um raciocínio lógico, ordenado e coerente, bem como construir e interpretar categorias de análise. Severino (1996), “a contribuição do orientador será tanto mais enriquecedora, quanto mais informado e problematizado estiver o orientando, quanto mais alto for o nível de provocação intelectual suscitada pelo orientando”.

Para Veiga, Lemos e Garbin (2010), “o orientador não pode perder de vista o propósito de levar o orientando até onde ele pode ir, respeitando os limites mínimos de qualidade, as suas potencialidades e a lógica de pensamentos evidenciados no trabalho. A verdade tem que ser constante tanto na indicação de pontos a serem aprimorados, como no reconhecimento de méritos”.

É possível destacar que, dentre as atribuições de um orientador, ele exerce a função de supervisor do trabalho desenvolvido e pode interferir sempre que necessário para que as coisas caminhem na direção certa. Para Peirano (2004, p.06), ao “orientador cabe manter uma distância respeitosa, mas comprometida, com o orientando e seu ritmo e estilo de trabalho. Não se trata de coautoria: a tese será apenas de um autor e o iniciante tem direito inalienável a dúvidas e a descobertas que são suas”.

O papel do orientando

Segundo Veiga, Lemos e Garbin (2010), as atribuições do orientando são:

- Comparecer às sessões de orientação, conforme cronograma de trabalho.
- Manifestar ao orientador o interesse pelo estudo, sendo fiel a crenças e convicções.
- Assumir, com competência, segurança e autonomia, a criação intelectual.
- Manifestar, em sua conduta, a confiança na experiência e na integridade intelectual do orientador, evitando comportamentos de desinteresse e impaciências.
- Produzir trabalho relevante para a área de formação.
- Manter relacionamento cordial e profissional com o orientador, manifestando-o em sua conduta.
- Verificar, cuidadosamente, o projeto de estudo, para identificar o seu valor social e a importância no enriquecimento da formação.
- Realizar, cuidadosamente, a revisão teórica, em termos de conteúdos e autores que sustentam as fases conceitual e teórica.
- Expressar ideias e concepções de forma clara, predispondo-se a modificá-las mediante as argumentações do orientador.
- Ater-se aos conteúdos essenciais ao TCC, sem perder-se em grandes retomadas históricas e contextualizações.
- Considerar o tempo disponível ao projeto para definir o problema de estudo, as hipóteses, a metodologia e os instrumentos necessários.
- Observar os padrões da apresentação científica em conformidade com a ABNT.
- Compreender que a troca de experiências e o diálogo favorecem o enriquecimento da relação entre orientador e orientando.
- Seguir, sistematicamente, todos os passos definidos no projeto para o desenvolvimento do trabalho, procurando entender a importância para o alcance dos objetivos.
- Assegurar a coerência teórica e a fidedignidade do TCC, evitando recortes de teorias desarticuladas, divagação teórica e plágio.
- Exteriorizar as dúvidas e as divergências que possam ocorrer no decorrer do trabalho, abrindo canais para o diálogo com o orientador.
- Dialogar sobre o trabalho, predispondo-se a aceitar os direcionamentos do orientador.

Cabe ao orientando o compromisso e a responsabilidade em desenvolver um trabalho que além de fazer parte de seu projeto de vida, tenha continuidade e sirva de instrumento de pesquisa para outros. O orientando deve exercer o papel crítico, ser ético na pesquisa, autônomo, ter disposição para ler, reler, fazer e refazer o texto quantas vezes for necessário e estabelecer harmonia com o orientador.

Metodologia

A abordagem metodológica deste estudo é quantitativa, pois, conforme Creswell (2010), nos estudos quantitativos, “ a pessoa utiliza a teoria dedutivamente e a coloca no início da proposta de um estudo”. Conforme Richardson (1989), a pesquisa quantitativa caracteriza-se pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de

coleta de informações, quanto no tratamento dessas através de técnicas estatísticas, desde as mais simples até as mais complexas.

Richardson (1989) expõe que este método é frequentemente aplicado nos estudos descritivos (aqueles que procuram descobrir e classificar a relação entre variáveis), os quais propõem investigar “o que é”, ou seja, a descobrir as características de um fenômeno como tal. Portanto, este estudo é do tipo descritivo, cujas variáveis são: quantidade de orientadores por semestre; quantidade de orientandos por orientador; desempenho acadêmico (quantidade de aprovados e reprovados por semestre); desempenho acadêmico por orientador; e quantidade de orientação.

Como fonte de informações, foram utilizados documentos institucionais, regulamentos, relatórios referentes ao ano de 2018, além de bibliografia que fundamentasse os pressupostos teóricos deste estudo. Para as análises, os dados foram tabulados, de modo a gerar dados descritivos sobre o objeto em estudo.

De modo a garantir o sigilo das informações, tanto os orientadores quanto os orientandos foram identificados por uma letra. Entretanto, cabe ressaltar que os dados estão completos nos relatórios e documentos institucionais.

Resultados e discussões

As Tabelas abaixo são referentes aos dados da relação orientador e orientando por semestre de 2018. Há duas composições específicas para as Tabelas: (i) quantidade de orientandos e orientações por orientador e respectivo desempenho acadêmico; e (ii) quantidade de orientações por orientando e respectivo desempenho acadêmico.

Conforme a Tabela 1, no primeiro semestre de 2018, o curso de Direito do Centro Universitário Projeção, Unidade Taguatinga, contou com 08 orientadores e o total de 185 orientandos.

Tabela 1: Relação entre orientadores, orientando e orientações - 2018.01

| Orientadores | Qtd Orientando | Qtd Orientações/Orientador | Média |
|--------------|----------------|----------------------------|-------|
| F | 17 | 81 | 4,76 |
| H | 26 | 119 | 4,58 |
| C | 25 | 107 | 4,28 |
| D | 30 | 117 | 3,90 |
| E | 21 | 79 | 3,76 |
| G | 19 | 71 | 3,74 |
| B | 27 | 93 | 3,44 |
| A | 20 | 57 | 2,85 |
| Total 8 | 185 | 724 | 3,91 |

Onde: Qtd Orientando = quantidade de orientandos por orientador; Qtd Orientações/Orientador = quantidade de orientações por orientando e por orientador; Média = média de orientações por orientando e por orientador.

A Tabela 1 mostra que a média de orientações por orientador, considerando o período estudado foi de 3,91 orientações. O orientador F teve a maior média de orientação (4,76), entretanto, não foi o que mais orientou, visto que é o orientador com a menor

quantidade de orientandos (17). Na segunda colocação está o orientador H, com média de 4,58 orientações por orientado. Por outro lado, este orientador H teve 26 orientandos, ou seja, quantidade cerca de 35% maior que a quantidade de orientandos do orientador F. Por esta relação de análise é possível deduzir que não é a quantidade de orientandos que determina a quantidade de orientações. Ou seja, não é por ter menos orientandos que um orientador tende a orientar mais. O orientador D teve 30 orientandos, com 3,90 orientações por orientando em média. Esse mesmo orientador (D) foi o que mais teve orientandos (30), porém não foi o que teve menor média de orientação (3,90), ficando, inclusive, na mediana. Isso ratifica a dedução de que não é a quantidade de orientandos que determina a quantidade de orientações. O orientador A foi um dos que teve menor quantidade de orientandos (20) e foi o que teve a menor média de orientações (2,85) por orientando. Pela Tabela 1, um orientando tem cerca de 4 orientações durante o semestre para a conclusão do TCC.

Neste mesmo semestre de análise (2018.01), é possível identificar o desempenho acadêmico dos orientandos por orientador, conforme Apêndice I. Considera-se aqui como desempenho a acadêmico a situação de aprovados ou reprovados. Dos 185 orientandos, 144 foram considerados como aptos, ou seja, aprovados, o que corresponde a 78% do total. Do quantitativo total de orientandos do curso de Direito do Centro Universitário Projeção, Unidade Taguatinga, 22% reprovaram (41 inaptos).

Percebe-se que, do quantitativo de orientandos reprovados (inaptos), a média de orientações foi de cerca de 4, durante o semestre correspondente. Tendo casos de 0 (zero) orientação e de até 06 orientações. É importante destacar que a média de orientações dos orientandos reprovados (4) é superior à média do total de orientações (3,91) (Tabela 1). Excetuando-se os casos de evasão na unidade curricular TCC, é possível afirmar que não é o quantitativo de orientações que determina a reprovação dos orientandos, visto que existiram orientandos que tiveram quantidade de orientações abaixo da média total (3,91) e que foram considerados aptos, aprovados (Apêndice I).

A Tabela 2 traz os dados relativos ao segundo semestre de 2018. Neste semestre, o curso de Direito do Centro Universitário Projeção, Unidade Taguatinga, contou com 11 professores orientadores e 289 estudantes orientandos. Quando comparada com a Tabela 1, o segundo a Tabela 2, a quantidade de orientandos no segundo semestre de 2018 aumentou cerca de 36% quando comparada ao primeiro semestre do mesmo ano. Por outro lado, a quantidade de orientadores não aumentou proporcionalmente, sendo que este aumento foi de 27% (3 professores).

Tabela 2: Relação entre orientadores, orientando e orientações - 2018.02

| Orientadores | Qtd Orientando | Qtd Orientações/Orientador | Média |
|--------------|----------------|----------------------------|-------|
| G | 22 | 100 | 4,55 |
| D | 24 | 107 | 4,46 |
| K | 24 | 105 | 4,38 |
| I | 46 | 184 | 4,00 |
| E | 28 | 106 | 3,79 |
| H | 23 | 85 | 3,70 |
| A | 23 | 84 | 3,65 |
| C | 26 | 94 | 3,62 |
| J | 25 | 85 | 3,40 |

| | | | |
|----------|-----|------|------|
| F | 26 | 78 | 3,00 |
| B | 22 | 64 | 2,91 |
| Total 11 | 289 | 1092 | 3,78 |

Onde: Qtd Orientando = quantidade de orientandos por orientador; Qtd Orientações/Orientador = quantidade de orientações por orientando e por orientador; Média = média de orientações por orientando e por orientador.

A quantidade total de orientações em 2018.02 (1092) (Tabela 2) foi maior que a quantidade total de orientações em 2018.01 (724) (Tabela 1). Entretanto, a média de orientações por orientador, considerando 2018.02 foi ligeiramente menor que a de 2018.01, sendo 3,78 e 3,91, respectivamente. Segundo a Tabela 2, o orientador G foi o que teve a maior média de orientações por orientando (4,55). Entretanto, o orientador G não figura entre os que têm mais orientandos. Pelo contrário, está na última colocação (22 orientandos). Considerando os orientadores G e B, ambos tiveram 22 orientandos. Entretanto, o orientador G foi o que mais orientou durante o semestre, tendo orientado 36% a mais que o orientador B que, por sua vez, foi o que teve a menor média de orientação por orientando (2,91). Nesta comparação, não é a quantidade de orientandos que determina a quantidade de orientações por orientando. Cabe destacar que o orientador I teve o dobro de orientandos, quando comparado com os demais orientadores e sua quantidade de orientações por orientando (4,00), ainda assim, foi superior à média (3,78). Este mesmo orientador, mesmo tendo a maior quantidade de orientandos, orientou três vezes mais do que aquele orientador que teve a menor quantidade de orientandos.

Neste mesmo semestre de análise (2018.02), é possível identificar o desempenho acadêmico dos orientandos por orientador, conforme Apêndice II. Dos 298 orientandos, 248 foram considerados como aptos, ou seja, aprovados, o que corresponde a 86% do total. Do quantitativo total de orientandos do curso de Direito do Centro Universitário Projeção, Unidade Taguatinga, 14% reprovaram (41 inaptos). Em números absolutos, o número de reprovados em 2018.01 foi igual ao número de reprovados em 2018.02. Isso pode demonstrar um incremento qualitativo nas práticas de orientação.

Percebe-se que, em 2018.02, do quantitativo de orientandos reprovados (inaptos), a média de orientações foi de cerca de 1, durante o semestre correspondente. Tendo casos de 0 (zero) orientação e de até 02 orientações. É importante destacar que a média de orientações dos orientandos reprovados (2) é bem inferior à média do total de orientações (3,78) (Tabela 2). Excetuando-se os casos de evasão na unidade curricular TCC, é possível afirmar que não é o quantitativo de orientações, neste caso, pode ter determinado a reprovação dos orientandos (Apêndice II).

Conclusões

O objetivo deste estudo foi descrever as relações entre os processos de orientações em TCC e desempenho acadêmico dos orientandos, no curso de Direito do Centro Universitário Projeção, Unidade Taguatinga, tendo como recorte temporal o ano de 2018.

Os dados foram recuperados conforme previsto na trajetória metodológica do estudo, configurado pela abordagem quantitativa. E as descritivas apontaram um padrão sobre a relação orientador e orientando:

- Não é a quantidade de orientandos que determina a quantidade de orientações semestrais por orientando.
- A quantidade de orientações não é determinante para o desempenho acadêmico dos estudantes.

Sobre os vieses deste estudo, há de se fazer uma pesquisa qualitativa para compreender as configurações e comportamentos acadêmicos que influenciam na relação entre orientador e orientando, bem como seus impactos nos respectivos desempenhos acadêmicos.

REFERÊNCIAS

BARBETTA, Pedro Alberto. *Estatística aplicada às ciências sociais*. 5. ed. Florianópolis: da UFSC, 2003. 340 p. (Série Didática).

CRESWELL, John W.. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p. tradução Magda França Lopes; consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição Dirceu da Silva.

DINIZ, Debora. *Carta de uma orientadora: o primeiro projeto de pesquisa*. 2. ed. Brasília: Letras Livres, 2015. 112 p. Com ilustrações de Valentina Fraiz.

PEIRANO, Mariza. A TEORIA VIVIDA: Reflexões sobre a orientação em antropologia. In: V REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DO MERCOSUL, Florianópolis. CONGRESSO. Brasília: Unb, 2004. p. 1 - 9. Disponível em: <<http://www.dan.unb.br/images/doc/Serie349empdf.pdf>>. Acesso em: 18 nov. 2018.

PROJEÇÃO. Núcleo de Pesquisa e Produção Científica REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO E FACULDADE PROJEÇÃO. Taguatinga: Núcleo de Pesquisa e Produção Científica, 2018. 27 p. Disponível em: <[file:///C:/Users/eldar/Downloads/REGULAMENTO%20TCC%20-%20ECJUS%202018_2%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/eldar/Downloads/REGULAMENTO%20TCC%20-%20ECJUS%202018_2%20(1).pdf)>. Acesso em: 02 ago. 2018

RICHARDSON, Roberto Jarry. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989. 326 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996. 272 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Pós-graduação e pesquisa: o processo de produção e de sistematização do conhecimento no campo educacional. In: BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (Org.). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações*. 2. ed. Florianópolis, Ed. da UFSC; São Paulo: Cortez, 2007. p. 67-87.

VEIGA, Ilma Passos A.; LEMOS, Marlene Emília P. de; GARBIN, Neuza. Trabalho de conclusão de curso: tempo-espaço formativo. *Publicações Acadêmicas Uniceub, Univ. Hum., Brasília, v. 7, p.29-53, jan./dez. 2010*. Disponível em: <<https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/universitashumanas/article/.../1276/1235>>. Acesso em: 08 out. 2018

Apêndice I: Relação entre orientadores, orientandos e desempenho acadêmico – 2018.01

| ORIENTADOR | ORIENTANDO | QTD ORIENTAÇÕES | STATUS |
|-------------------|-------------------|------------------------|---------------|
| A | N | 2 | 1 |
| | V | 3 | 1 |
| | K | 3 | 1 |
| | D | 6 | 1 |
| | S | 3 | 1 |
| | D | 3 | 1 |
| | F | 0 | 0 |
| | R | 2 | 1 |
| | D | 3 | 1 |
| | Y | 3 | 1 |
| | E | 3 | 1 |
| | C | 3 | 1 |

| ORIENTADOR | ORIENTANDO | QTD ORIENTAÇÕES | STATUS |
|------------|------------|-----------------|--------|
| | G | 3 | 1 |
| | C | 3 | 1 |
| | P | 4 | 0 |
| | X | 3 | 1 |
| | S | 2 | 0 |
| | K | 3 | 1 |
| | W | 2 | 1 |
| | O | 3 | 1 |
| B | I | 2 | 0 |
| | L | 3 | 1 |
| | P | 5 | 0 |
| | S | 3 | 0 |
| | D | 6 | 0 |
| | E | 3 | 1 |
| | G | 4 | 1 |
| | C | 3 | 0 |
| | F | 2 | 1 |
| | H | 1 | 1 |
| | E | 3 | 1 |
| | T | 3 | 1 |
| | K | 3 | 1 |
| | N | 3 | 1 |
| | V | 4 | 1 |
| | H | 3 | 1 |
| | B | 3 | 1 |
| | C | 3 | 1 |
| | E | 3 | 1 |
| | X | 4 | 1 |
| | R | 3 | 1 |
| | T | 4 | 1 |
| | Y | 3 | 1 |
| | I | 4 | 1 |
| | O | 5 | 0 |
| | P | 4 | 1 |
| Ç | 6 | 1 | |
| C | W | 0 | 0 |
| | O | 8 | 1 |
| | B | 4 | 0 |
| | S | 3 | 1 |
| | D | 8 | 0 |
| | F | 3 | 1 |
| | R | 8 | 1 |
| | D | 3 | 1 |
| | Y | 3 | 1 |
| | E | 3 | 1 |
| | C | 8 | 1 |

| ORIENTADOR | ORIENTANDO | QTD ORIENTAÇÕES | STATUS |
|-------------------|-------------------|------------------------|---------------|
| | J | 4 | 0 |
| | L | 4 | 1 |
| | M | 3 | 0 |
| | T | 4 | 1 |
| | E | 3 | 0 |
| | Y | 4 | 1 |
| | J | 2 | 0 |
| | G | 6 | 1 |
| | C | 5 | 1 |
| | P | 4 | 1 |
| | X | 4 | 1 |
| | S | 5 | 1 |
| | K | 3 | 1 |
| | W | 5 | 0 |
| | D | P | 5 |
| K | | 5 | 1 |
| G | | 0 | 0 |
| E | | 0 | 0 |
| D | | 0 | 0 |
| X | | 3 | 1 |
| Q | | 6 | 0 |
| C | | 3 | 1 |
| T | | 5 | 1 |
| R | | 3 | 1 |
| F | | 2 | 0 |
| U | | 3 | 1 |
| G | | 5 | 1 |
| Y | | 6 | 1 |
| S | | 3 | 1 |
| D | | 4 | 1 |
| F | | 7 | 1 |
| R | | 4 | 1 |
| D | | 3 | 1 |
| Y | | 4 | 1 |
| E | | 4 | 1 |
| C | | 4 | 1 |
| G | | 4 | 1 |
| C | | 7 | 1 |
| P | | 6 | 1 |
| X | | 4 | 1 |
| S | | 4 | 1 |
| K | | 5 | 1 |
| W | | 4 | 1 |
| O | | 4 | 1 |
| E | K | 0 | 0 |
| | P | 3 | 1 |

| ORIENTADOR | ORIENTANDO | QTD ORIENTAÇÕES | STATUS |
|-------------------|-------------------|------------------------|---------------|
| | L | 2 | 0 |
| | K | 4 | 0 |
| | G | 1 | 0 |
| | M | 3 | 1 |
| | E | 4 | 1 |
| | S | 3 | 1 |
| | D | 5 | 1 |
| | F | 6 | 1 |
| | R | 7 | 1 |
| | D | 3 | 1 |
| | Y | 4 | 1 |
| | E | 4 | 1 |
| | C | 3 | 1 |
| | G | 6 | 1 |
| | C | 3 | 1 |
| | P | 0 | 0 |
| | X | 7 | 1 |
| | S | 6 | 1 |
| | K | 5 | 1 |
| | F | O | 3 |
| M | | 4 | 1 |
| F | | 4 | 1 |
| B | | 6 | 1 |
| S | | 4 | 1 |
| R | | 8 | 1 |
| F | | 3 | 1 |
| R | | 0 | 0 |
| J | | 6 | 1 |
| Y | | 8 | 1 |
| R | | 5 | 1 |
| C | | 6 | 0 |
| G | | 0 | 0 |
| W | | 5 | 1 |
| P | | 6 | 1 |
| Y | | 8 | 1 |
| S | | 5 | 1 |
| G | K | 5 | 0 |
| | W | 4 | 1 |
| | O | 4 | 1 |
| | B | 5 | 1 |
| | S | 3 | 1 |
| | D | 6 | 1 |
| | F | 3 | 0 |
| | R | 4 | 1 |
| | D | 3 | 0 |
| | Y | 5 | 1 |

| ORIENTADOR | ORIENTANDO | QTD ORIENTAÇÕES | STATUS | |
|-------------------|-------------------|------------------------|---------------|-----------------|
| | E | 4 | 1 | |
| | C | 4 | 0 | |
| | G | 3 | 1 | |
| | C | 3 | 1 | |
| | P | 0 | 0 | |
| | X | 6 | 1 | |
| | S | 5 | 1 | |
| | K | 3 | 1 | |
| | W | 1 | 0 | |
| H | S | 7 | 1 | |
| | D | 4 | 1 | |
| | H | 6 | 1 | |
| | B | 5 | 1 | |
| | V | 8 | 1 | |
| | M | 6 | 1 | |
| | W | 0 | 0 | |
| | U | 0 | 0 | |
| | Q | 0 | 0 | |
| | B | 4 | 1 | |
| | S | 3 | 0 | |
| | D | 4 | 1 | |
| | F | 5 | 1 | |
| | R | 6 | 1 | |
| | D | 5 | 1 | |
| | Y | 4 | 1 | |
| | E | 5 | 1 | |
| | C | 5 | 1 | |
| | G | 6 | 1 | |
| | C | 5 | 1 | |
| | P | 4 | 1 | |
| | X | 5 | 1 | |
| | S | 7 | 1 | |
| | K | 8 | 1 | |
| | W | 7 | 1 | |
| | O | 0 | 0 | |
| | | 185 | 724 | 41 REPR. |

Apêndice II: Relação entre orientadores, orientandos e desempenho acadêmico – 2018.02

| ORIENTADOR | ORIENTANDO | QTD ORIENTAÇÕES | STATUS |
|------------|------------|-----------------|--------|
| A | W | 3 | 1 |
| | D | 5 | 1 |
| | V | 4 | 1 |
| | E | 4 | 1 |
| | S | 6 | 1 |
| | C | 6 | 1 |
| | R | 7 | 1 |
| | F | 0 | 0 |
| | G | 0 | 0 |
| | R | 6 | 1 |
| | Q | 0 | 0 |
| | T | 6 | 1 |
| | Z | 0 | 0 |
| | I | 5 | 1 |
| | H | 0 | 0 |
| | M | 0 | 0 |
| | D | 5 | 1 |
| | V | 5 | 1 |
| | B | 4 | 1 |
| | D | 4 | 1 |
| P | 3 | 1 | |
| T | 6 | 1 | |
| C | 5 | 1 | |
| B | M | 3 | 1 |
| | R | 2 | 1 |
| | V | 2 | 1 |
| | P | 4 | 1 |
| | B | 4 | 1 |
| | G | 3 | 1 |
| | E | 3 | 1 |
| | X | 0 | 0 |
| | R | 3 | 1 |
| | E | 4 | 1 |
| | W | 4 | 1 |
| | T | 0 | 0 |
| | P | 4 | 1 |
| | Y | 4 | 1 |
| | R | 3 | 1 |
| | T | 3 | 1 |
| | H | 4 | 0 |
| | S | 3 | 1 |
| | I | 4 | 1 |
| | O | 2 | 1 |
| M | 5 | 1 | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | T | 0 | 0 |
| C | N | 2 | 0 |
| | G | 2 | 0 |
| | F | 6 | 1 |
| | D | 4 | 1 |
| | E | 5 | 1 |
| | J | 3 | 1 |
| | O | 7 | 1 |
| | B | 3 | 1 |
| | S | 4 | 1 |
| | D | 4 | 1 |
| | F | 3 | 1 |
| | R | 4 | 1 |
| | D | 4 | 1 |
| | T | 3 | 1 |
| | C | 6 | 1 |
| | Y | 4 | 1 |
| | K | 7 | 1 |
| | E | 4 | 1 |
| | C | 3 | 1 |
| | G | 0 | 0 |
| | C | 3 | 1 |
| | P | 4 | 1 |
| | X | 0 | 0 |
| | S | 3 | 1 |
| | K | 4 | 1 |
| | W | 2 | 0 |
| D | H | 6 | 1 |
| | K | 3 | 1 |
| | D | 5 | 1 |
| | F | 2 | 0 |
| | W | 2 | 0 |
| | T | 2 | 0 |
| | C | 8 | 1 |
| | L | 6 | 1 |
| | Q | 4 | 1 |
| | M | 5 | 1 |
| | D | 3 | 1 |
| | Y | 6 | 0 |
| | E | 5 | 1 |
| | C | 6 | 1 |
| | Q | 2 | 0 |
| | J | 6 | 1 |
| | G | 7 | 1 |
| | C | 6 | 1 |
| | P | 4 | 1 |
| X | 2 | 0 | |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | S | 4 | 1 | |
| | K | 4 | 1 | |
| | W | 3 | 1 | |
| | O | 6 | 1 | |
| E | V | 5 | 1 | |
| | T | 6 | 1 | |
| | D | 5 | 1 | |
| | C | 3 | 1 | |
| | L | 3 | 1 | |
| | G | 3 | 1 | |
| | J | 0 | 0 | |
| | Q | 2 | 0 | |
| | Y | 0 | 0 | |
| | C | 0 | 0 | |
| | D | 4 | 1 | |
| | F | 3 | 1 | |
| | R | 4 | 1 | |
| | R | 4 | 1 | |
| | Y | 3 | 1 | |
| | I | 4 | 1 | |
| | O | 4 | 1 | |
| | W | 6 | 1 | |
| | S | 4 | 1 | |
| | T | 6 | 1 | |
| | Q | 4 | 1 | |
| | E | 6 | 1 | |
| | G | 4 | 1 | |
| | H | 4 | 1 | |
| | P | 6 | 1 | |
| | X | 2 | 0 | |
| | S | 7 | 1 | |
| | X | 4 | 1 | |
| | F | C | 3 | 1 |
| | | X | 4 | 1 |
| D | | 3 | 1 | |
| H | | 3 | 1 | |
| I | | 3 | 1 | |
| M | | 3 | 1 | |
| B | | 3 | 1 | |
| P | | 2 | 0 | |
| L | | 3 | 1 | |
| J | | 2 | 0 | |
| H | | 4 | 1 | |
| O | | 2 | 0 | |
| B | | 2 | 0 | |
| S | | 3 | 1 | |
| Q | 5 | 1 | | |

| | | | |
|---|---|----|---|
| | F | 3 | 1 |
| | K | 4 | 1 |
| | D | 2 | 0 |
| | Y | 3 | 1 |
| | R | 2 | 0 |
| | C | 3 | 1 |
| | T | 3 | 1 |
| | C | 4 | 1 |
| | P | 2 | 0 |
| | M | 4 | 1 |
| | B | 3 | 1 |
| G | X | 4 | 1 |
| | D | 6 | 1 |
| | P | 4 | 1 |
| | B | 4 | 1 |
| | S | 4 | 1 |
| | G | 6 | 1 |
| | F | 6 | 1 |
| | W | 8 | 1 |
| | R | 2 | 0 |
| | H | 3 | 1 |
| | Y | 2 | 0 |
| | E | 2 | 0 |
| | C | 10 | 1 |
| | M | 6 | 1 |
| | G | 1 | 0 |
| | C | 3 | 1 |
| | N | 4 | 1 |
| | P | 8 | 1 |
| | X | 6 | 1 |
| | A | 3 | 1 |
| K | 4 | 1 | |
| H | 4 | 1 | |
| H | B | 3 | 1 |
| | V | 4 | 1 |
| | M | 3 | 1 |
| | D | 3 | 1 |
| | J | 3 | 1 |
| | R | 3 | 1 |
| | R | 3 | 1 |
| | F | 3 | 1 |
| | P | 4 | 1 |
| | K | 4 | 1 |
| | G | 5 | 1 |
| | L | 5 | 1 |
| | Y | 5 | 1 |
| O | 3 | 1 | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | D | 4 | 1 |
| | S | 6 | 1 |
| | X | 5 | 1 |
| | N | 4 | 1 |
| | V | 3 | 1 |
| | Z | 3 | 1 |
| | K | 3 | 1 |
| | L | 3 | 1 |
| | Q | 3 | 1 |
| I | L | 2 | 0 |
| | P | 2 | 0 |
| | M | 2 | 0 |
| | H | 3 | 1 |
| | F | 4 | 1 |
| | D | 4 | 1 |
| | C | 4 | 1 |
| | X | 3 | 1 |
| | E | 4 | 1 |
| | S | 6 | 1 |
| | W | 6 | 1 |
| | Z | 6 | 1 |
| | T | 6 | 1 |
| | A | 4 | 1 |
| | E | 3 | 1 |
| | S | 3 | 1 |
| | O | 3 | 1 |
| | P | 3 | 1 |
| | F | 3 | 1 |
| | C | 3 | 1 |
| | V | 4 | 1 |
| | B | 4 | 1 |
| | E | 4 | 1 |
| | D | 6 | 1 |
| | J | 4 | 1 |
| | L | 6 | 1 |
| | D | 4 | 1 |
| | G | 3 | 1 |
| | V | 3 | 1 |
| | F | 3 | 1 |
| | H | 6 | 1 |
| | D | 3 | 1 |
| Y | 4 | 1 | |
| E | 4 | 1 | |
| C | 3 | 1 | |
| G | 2 | 0 | |
| P | 4 | 1 | |
| W | 4 | 1 | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | J | 0 | 1 |
| | M | 6 | 1 |
| | R | 7 | 1 |
| | X | 4 | 1 |
| | S | 6 | 1 |
| | K | 4 | 1 |
| | W | 6 | 1 |
| | J | 6 | 1 |
| J | C | 3 | 1 |
| | V | 3 | 1 |
| | N | 3 | 1 |
| | F | 4 | 1 |
| | G | 3 | 1 |
| | L | 3 | 1 |
| | G | 4 | 1 |
| | E | 3 | 1 |
| | B | 3 | 1 |
| | M | 3 | 1 |
| | S | 3 | 1 |
| | W | 3 | 1 |
| | Q | 3 | 1 |
| | P | 5 | 1 |
| | J | 5 | 1 |
| | W | 4 | 1 |
| | J | 4 | 1 |
| | L | 4 | 1 |
| | R | 3 | 1 |
| | R | 3 | 1 |
| | S | 4 | 1 |
| | Y | 3 | 1 |
| | G | 3 | 1 |
| W | 3 | 1 | |
| R | 3 | 1 | |
| K | F | 6 | 1 |
| | V | 3 | 1 |
| | Q | 4 | 1 |
| | F | 4 | 1 |
| | M | 3 | 1 |
| | L | 4 | 1 |
| | G | 6 | 1 |
| | E | 4 | 1 |
| | B | 3 | 1 |
| | M | 3 | 1 |
| | S | 4 | 1 |
| | W | 4 | 1 |
| | Q | 3 | 1 |
| T | 5 | 1 | |

| | | |
|------------|-------------|-------------------|
| J | 5 | 1 |
| P | 8 | 1 |
| J | 4 | 1 |
| L | 6 | 1 |
| R | 3 | 1 |
| R | 4 | 1 |
| H | 4 | 1 |
| I | 4 | 1 |
| G | 5 | 1 |
| F | 6 | 1 |
| 289 | 1092 | 41 REPROV. |

Onde: Qtd Orientações = quantidade de orientações; Status = situação de inapto (reprovado = 0) e apto (aprovado = 1).